

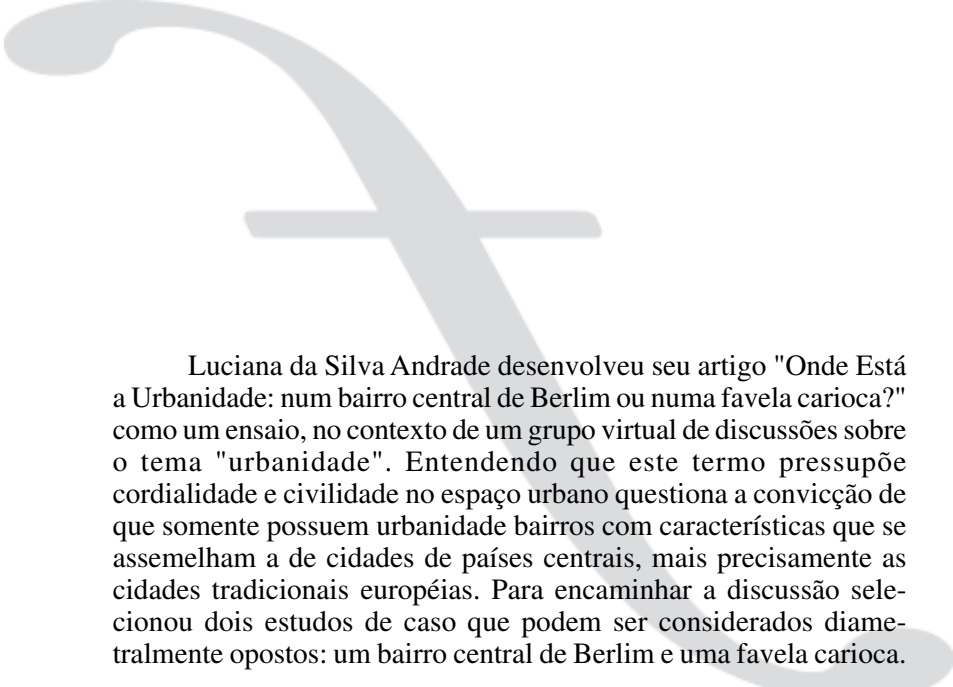
APRESENTAÇÃO

A Revista Interfaces traz nesta 13ª edição uma seleção de trabalhos elaborados por docentes do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB) e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROARQ) da FAU/UFRJ e originalmente apresentados no I Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo (ENANPARQ), evento ocorrido entre os dias 29 de novembro e 3 de dezembro de 2010.

Os artigos do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo selecionados para esse número da revista espelham as temáticas que vem sendo desenvolvidas no âmbito das linhas de pesquisa do PROURB. Com abordagens diversas os autores conseguem expressar aquilo que os une em torno de um objetivo comum: o aprofundamento da pesquisa acadêmica no campo do urbanismo. São trabalhos que procuram compreender os fenômenos urbanos e refletir sobre a urbanidade na cidade contemporânea. Investigam diferentes faces das questões urbanas por diferentes perspectivas, trazendo à tona aspectos da realidade que ajudam na compreensão da complexidade urbana. Buscam refletir sobre o urbanismo em sua dimensão sócio espacial, particularmente trabalhando aspectos relacionados às carências estruturais das cidades brasileiras.

O trabalho de Rachel Coutinho "Violência, Vulnerabilidade e Exclusão Sócio Espacial: uma revisão conceitual" analisa a literatura recente que trata do tema da violência urbana no que esta se relaciona às questões de risco, vulnerabilidade, exclusão social e segregação espacial.

Eliane Bessa em seu trabalho "Serviços Urbanos e Cidadania: uma discussão acerca dos meios de controle social sobre as ações do poder público" reflete sobre uma definição de cidadania à luz de alguns mecanismos de controle social e de noções, como as referidas aos conceitos de qualidade de vida e de qualidade ambiental urbana. O tema da cidadania é hoje pertinente na nossa sociedade, assolada por situações de risco, pelo debate que ele gera e pela ajuda ao esclarecimento do grau de vulnerabilidade das populações, face à problemática urbana de natureza diversa.



Luciana da Silva Andrade desenvolveu seu artigo "Onde Está a Urbanidade: num bairro central de Berlim ou numa favela carioca?" como um ensaio, no contexto de um grupo virtual de discussões sobre o tema "urbanidade". Entendendo que este termo pressupõe cordialidade e civilidade no espaço urbano questiona a convicção de que somente possuem urbanidade bairros com características que se assemelham a de cidades de países centrais, mais precisamente as cidades tradicionais européias. Para encaminhar a discussão selecionou dois estudos de caso que podem ser considerados diametralmente opostos: um bairro central de Berlim e uma favela carioca.

Raquel Tardin no seu artigo "Espaços de Oportunidade Projetual: Pousada Solar e Vila Caiçara em Paraty-RJ" pretende apontar as áreas ocupadas e ocupáveis dentro das APAs, como espaços de oportunidade projetual voltadas para o turismo, enquanto lugar onde a intervenção para a ocupação humana pode se desenvolver a partir dos sistemas da paisagem, suas relações sinérgicas, e com as respectivas comunidades que as habitam, resultando em projetos sistêmicos. Neste sentido, apresenta-se a APA de Cairuçu em Paraty-RJ e os projetos: Pousada Solar, construído por unidades da Casa Solar Flex, e Vila Caiçara.

Para esta edição, o PROARQ selecionou quatro dos artigos apresentados no I ENANPARQ. Entre tantos trabalhos de qualidade, estes que trazemos aqui foram escritos por professores líderes de grupos de pesquisa nas linhas de Restauração e Gestão do Patrimônio; Teoria, História e Crítica; Cultura, Paisagem e Ambiente Construído. Estes artigos têm, portanto, o mérito de introduzirem o leitor da Interfaces no ambiente científico do PROARQ e darem visibilidade a algumas das reflexões que nele se desenvolvem.

Assim é que em "Arquitetura, patrimônio e museologia", Ceça Guimaraens tematiza as formas de articulação da Arquitetura e da Museologia. O eixo das relações entre estes campos disciplinares são as ações de proteção de patrimônios culturais. O artigo contém análises das diretrizes resultantes de encontros nacionais e internacionais, as quais constituem a base teórica e empírica da

ampliação de conceitos e métodos de atuação das instituições preservacionistas.

Já no artigo “Arquitetura brasileira no século XIX”, Gustavo Rocha-Peixoto faz uma varredura no campo historiográfico brasileiro sobre arquitetura no período de 1834-1964, identificando nele três fases críticas distintas. Com o objetivo de propor as bases preliminares para o estudo dos oitocentos, debruça-se sobre a produção das duas primeiras fases, não só apresentando-as como também descortinando o quadro da crítica sobre a arquitetura do século XIX presente na bibliografia histórica especializada dos primeiros setenta anos do século XX.

Em “Traduções experienciais da urbanidade”, Paulo Afonso Rheingantz faz uma reflexão sobre o significado de Urbanidade: apoiando-se na Teoria Ator-Rede, compreende-a como um coletivo que resulta das relações e interações entre humanos e não-humanos e cujo entendimento depende do contexto vivencial de nossas experiências. Exemplifica com o caso da Rua Pires de Almeida, Laranjeiras, RJ, mostrando como o sentido de Urbanidade contém a materialidade de um lugar e as inúmeras narrativas nele produzidas que, mantendo-se coesas como um tecido, traduzem-se em um mundo comum.

Seleção dos artigos:
Profª. Drª.
Beatriz dos Santos
Oliveira e
Profª. Drª.
Maria da Conceição
Guimaraens

O artigo “Olhares possíveis para o pesquisador em arquitetura”, de Cristiane Rose S. Duarte, problematiza o conceito de Lugar empregado nas áreas das Ciências Sociais, para defender a idéia de que os lugares são constituídos por um processo ininterrupto de significação do espaço. A compreensão deste fenômeno leva a autora e seu grupo a forjarem a expressão "moldagem do Lugar" para defini-lo e a ampliarem a noção de espaço construído, agora considerado como artefato cultural.

Sinopse dos artigos:
Profª. Drª.
Beatriz dos Santos
Oliveira

Com estes trabalhos, aqui publicados, os Programas de Pós-Graduação em Arquitetura e em Urbanismo da FAU/UFRJ esperam proporcionar uma leitura estimulante a todos os leitores da revista Interfaces e ainda estimular o debate sobre arquitetura e urbanismo no meio acadêmico brasileiro.